

EDITORIAL

Pleno de contribuições multidimensionais, este número apresenta o dossiê “Sociedade e Políticas Públicas”, organizado pela Professora Soraya Vargas Cortes, Coordenadora do PPG – Sociologia. Composto por artigos que tratam do atual debate no campo da sociologia política e das políticas públicas, reúne trabalhos sobre as políticas públicas e artigos que analisam a questão da participação social. Os autores Celina Souza, Túlia Falleti, Cátia W. Lubambo, Monika Zulauf, Marcelo Kunrath Silva e Carlos R. S. Milani têm reconhecida experiência no tema.

Na seção de Artigos, trazemos o texto de Pablo Forni e Lucimeire Vergilio Leite sobre o Terceiro Setor na Argentina, o qual, ao realizar uma análise da literatura recente, na perspectiva neo-institucional, revela a existência de forças isomórficas resultantes dos diferentes atores envolvidos no processo de constituição do terceiro setor na sociedade rio-platense.

A questão da Violência é abordada mediante o artigo de Maria Stela Grossi Porto, que, de modo esmerado, explicita a utilização da noção de representa-

ções sociais enquanto possibilidade de compreensão do fenômeno da violência contemporânea, interrogando os sentidos, os valores e as crenças que estruturam e presidem a vida social.

Nessa temática situa-se, ainda, o atualíssimo trabalho de Fernando Salla acerca das rebeliões no sistema carcerário do Brasil, desde a década de 70, recuperando a reflexão internacional assim como a constatação de que as rebeliões nas prisões brasileiras resultam tanto das condições degradadas de encarceramento como das deficiências do Estado em exercer o controle social.

A seção de Interfaces volta-se ao debate sobre o Continente. Alberto Rocha, da Universidade de Guadalajara, analisa a geopolítica do México na América Central, indagando como este pode definir um papel sub-hegemônico, tendo uma posição estrutural semi-periférica no mundo atual, em suas relações geopolíticas e geoeconômicas.

A resenha de “Os Anormais”, de Michel Foucault, feita por Francis Moraes de Almeida, expõe a análise de Foucault acerca do exame psiquiátrico e sua relação

com o direito penal, partindo dos grandes casos de monstruosidade criminal até a construção do diagnóstico dos delinqüentes “anormais”, no final do século XIX.

Revelam-se, assim, alguns dos dilemas das sociedades contemporâneas: políticas públicas e participação social; terceiro setor; integração regional; e a difícil análise da violência, em suas faces de norma e castigo, representações sociais e atos de rebeldia. Dimensões das novas questões sociais mundiais a exigir a imaginação sociológica, e o diálogo com nossos leitores, arguto e provocante.

José Vicente Tavares dos Santos

Maíra Baumgarten